

História Econômica I: o problema do principal agente do medievo a contemporaneidade

Docente Responsável:

Daniel Strum

Objetivos:

Examinar instituições que permitiram a expansão comercial em escala e escopo desde o Mediterrâneo muçulmano medieval até a contemporaneidade. A disciplina apresenta várias teses sobre como se garantia o cumprimento de normas e acordos no comércio de longa distância a partir de várias escolas e metodologias, tais como: Nova Escola Institucionalista, Teoria dos Jogos, Teoria da Firma, Análise de Redes Sociais, Sociologia Econômica, Antropologia do Direito. Ao longo da disciplina, iremos discutir o termo “redes mercantis,” analisando o papel do estado, da etnia, da religião e da origem geográfica, bem como dos incentivos e penalidades legais, econômicas e sociais.

Justificativa:

O estudo do comércio de longa distância constitui um excelente estudo de caso para o entendimento das formas pelas quais os indivíduos e o estado garantem que os acordos sejam cumpridos ao longo da história. O curso examina as principais linhas historiográficas sobre as instituições que regiam o comércio do medievo à atualidade e oferece subsídios aos pesquisadores do tema.

Conteúdo:

Para cada aula os alunos deverão fazer um fichamento dos textos centrais:

- Argumento:
 - o qual é a tese do texto?
- Justificativa:
 - o como o autor justifica a relevância do tema?

- o quais as implicações ou extrapolações que contribui?
- o por que alguém deveria ler o texto?
- o quem se importa?

- Debate:
 - o em que debate o texto se insere?
 - o com quem o autor está dialogando?

- Estrutura:
 - o como o autor estruturou o texto, mesmo quando não haja títulos?
 - o qual o esqueleto dos capítulos, subcapítulos, blocos de parágrafos?

- Metodologia:
 - o como o autor substancia os argumentos?
 - o quais os tipos de fontes utilizadas?
 - o quais as problemáticas das fontes e induzidas pela própria pergunta?
 - o como o autor lida com essas problemáticas?

- Crítica:
 - o quais os problemas encontrados no texto?
 - seja no argumento, na metodologia, na estrutura ou na redação.
 - o alternativas ao argumento

Avaliação:

- 33% de participação ativa
- 33% de seminário
- 33% trabalho

Seminário:

- mesmo que o fichamento só que para apresentar

Participação ativa:

- preparação dos fichamentos
- presença
- participação construtiva no debate:
 - o perguntar

- o comentar
- o debater
- o questionar
- o não monopolizar o debate
- o respeitar quem estiver apresentando

O cronograma abaixo está sujeito a alterações no conteúdo e na ordem.

Aula 1: Apresentação do curso

Aula 2: A questão do principal-agente

ROOVER, Raymond de. The organization of trade. In: POSTAN, M. M.; RICH, E. E. & MILLER, Edward (eds.). *The Cambridge economic history of Europe*. V.3. Cambridge: Cambridge University Press, 1963, pp. 42-118.

STRUM, Daniel, *O Comércio de Açúcar: Brasil, Portugal e os Países Baixos (1595-1630)*, São Paulo, Versal – Odebrecht, 2012, cap. 9

Aula 3: A historiografia tradicional

SWETSCHINSKI, Daniel Maurice. *The Portuguese Jewish merchants of seventeenth century Amsterdam: a social profile*. Ph.D. Dissertation submitted at Brandeis University, Waltham, 1979, pp. 140-165.

Segunda Visitação do Santo Ofício às Partes do Brasil pelo Inquisidor e Visitador Marcos Teixeira, Livro das Confissões e Ratificações da Bahia: 1618-1620, introduction and notes by Eduardo d'Oliveira França e Sônia A. Siqueira, São Paulo, 1966, pp. 133-173/208.

Aula 4: Análise de Redes Sociais

BURT, Ronald S. Structural holes versus network closure as social capital. In: LIN, Nan; COOK, Karen & BURT, Ronald S. (eds.). *Social capital: theory and research*. New York: Aldine de Gruyter, 2001, pp. 31-56. FFLCH 302 L735sr 2006

GRANOVETTER, Mark. Problems of explanation in economic sociology. In: NOHRIA, Nitin & ECCLES, Robert G. (eds.). *Networks and*

organizations. Boston: Harvard Business School Press, 1992, pp. 25-56.

WEIMANN, Gabriel. On the importance of marginality: one more step into the twostep flow of communication. *AMERICAN SOCIOLOGICAL REVIEW*, WashingtonDC, *American Sociological Association*, v. 47, n. 6, pp. 764-773, dez. 1982.

Aula 5: Coalizações na Nova Escola Institucional

GREIF, Avner. Cultural Belief and Organization of Society: A Historical and Theoretical Reflection on Collectivist and Individualist Societies. *The Journal of Political Economy*, 102:5, 912-950.

Greif, Avner. *Institutions and the path to the modern economy lessons from medieval trade*. New York: Cambridge University Press, 2010.

Apêndice C

MERRY, Sally Engle. "Rethinking Gossip and Scandal." In: Daniel B. Klein (ed.), *Reputation: Studies in the Voluntary Elicitation of Good Conduct*, Ann Arbor: The University of Michigan Press, pp. 47-74.

Aula 6: Markets and Hierarchies:

Williamson, Oliver, *The Economic Institutions of Capitalism*.

New York: Free Press, 1985, pp. 68-84.

Lamoreaux, Naomi R. Daniel M. G. Raff and Peter Temin, Beyond Markets and Hierarchies: Toward a New Synthesis of American Business History. *The American Historical Review*, 108: 2, pp. 404-433.

Aula 7: Venice and Genoa:

Lara, Yadira Gonzalez de, The Impact of Formal Monitoring on Financial Development: from Debt to Equity in Late Medieval Venice, working paper.

Doosselaere, Quentin Van, *Commercial Agreements and Social Dynamics in Medieval Genoa*, Cambridge: Cambridge University Press, pp. 118-169.

Aula 8: Cross-Cultural Trade, parte 1:

CURTIN, Philip D. *Cross-Cultural Trade in World History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

TRIVELLATO, Francesca. *The Familiarity of Strangers: The Sephardic Diaspora, Livorno, and Cross-Cultural Trade in the Early Modern Period*. New Haven: Yale University Press, 2009.

Aula 9: Cross-Cultural Trade, parte 2:

VANNESTE, Tijn. *Global Trade and Commercial Networks: Eighteenth-Century Diamond Merchants*. London: Pickering & Chatto, 2011.

Aula 10: The Great Divergence:

Rosenthal and R. Bin Wong, *Before and Beyond Divergence: the Politics of Economic Change in China and Europe*, Cambridge (Mas.): Harvard University Press, 2011.

Aula 11: Social Capital:

COLEMAN, James S. Social capital in the creation of human capital. THE AMERICAN JOURNAL OF SOCIOLOGY, Supplement: Organizations and Institutions: Sociological and Economic Approaches to the Analysis of Social Structure, Chicago, University of Chicago Press, v.94, pp. S95-S120, 1988.

COSTA, Leonor Freire, ROCHA, Maria Manuela e ARAÚJO, Tanya, «Social capital and economic performance: trust and distrust in eighteenth-century gold shipments from Brazil», *European Review of Economic History*, 15, 1-27.

Aula 12: Work in progress

STRUM, Daniel. *The Portuguese Jews and New Christians in the sugar trade: managing business overseas – kinship and ethnicity revisited* (Amsterdam, Porto and Brazil, 1595–1618). Ph.D. dissertation, Hebrew University of Jerusalem, Jerusalem, 2009.

STRUM, Daniel. working paper

Aula 13: Palestra de convidado

(convidado, bibliografia e data a serem definidos)

Aula 14: Prova

Aula 15: Recuperação